

Diagnóstico e conduta para leucoplasia verrucosa proliferativa: relato de caso clínico

Ferrisse, T.M.; Massucato, E.M.S.; Andrade, C.R.; Bufalino, A.

Resumo:

Leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma condição incomum, com início clínico de placa branca homogênea que com o passar do tempo torna-se multifocal e não homogênea. A OMS classifica a LVP como uma condição de alta taxa de transformação maligna e etiologia incerta, sendo o seu diagnóstico e tratamento complexos e controversos. Nosso objetivo foi relatar um caso de LVP dando ênfase ao diagnóstico e conduta adotados. Mulher de 72 anos, não fumante relatou o surgimento, há aproximadamente 4 anos, de uma mancha branca que inicialmente estava localizada em mucosa jugal esquerda e progressivamente foi crescendo e envolvendo outras áreas da boca. Exame intra-oral revelou placa branca com superfície verrucosa entremeada com área eritematosa, contornos nítidos, envolvendo a superfície da mucosa jugal bilateralmente, rebordo alveolar, assoalho bucal e lábio inferior. Diante do quadro clínico o diagnóstico clínico mais provável foi de LVP. A conduta inicial foi a realização de biópsia incisional com seleção de duas áreas distintas que apresentavam-se levemente endurecidas à palpação. A análise microscópica dos fragmentos revelaram acantose com displasia leve em lábio inferior e carcinoma verrucoso em mucosa jugal esquerda. A paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para ressecção da malignidade e seguirá em acompanhamento no presente serviço devido ao alto risco de recorrência e presença de outras possíveis áreas de malignidade. Conclui-se que ainda se faz necessário um consenso sobre diagnóstico e tratamento que possam atuar sinergicamente no prognóstico de pacientes com LVP.

Palavras-chave: Leucoplasia bucal; transformação celular neoplásica; diagnóstico.